



**ÓTICA**  
**INDAIÁ**

*em revista*

ED 09 OUTUBRO/2012

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA





# Quando dizer “NÃO” pode ser um “SIM” para seu Futuro Financeiro

**Parece contraditório o título acima, mas a intenção desse artigo é refletirmos sobre os problemas causados por dizermos sempre “SIM”.**

Ao dizermos “SIM” para tudo estamos nos privando, sem pensar, de ter mais Qualidade de Vida no futuro ou de gastarmos nosso suado dinheiro com aquilo que realmente possa agregar valor ou aumentar nosso patrimônio. Isso porque quando dizemos “SIM” para as constantes propagandas na televisão, ofertas tentadoras das vitrines, intermináveis ligações de telemarketing oferecendo supostas vantagens, dinheiro emprestado a parentes e amigos, produtos financeiros, como títulos de capitalização, que não agregam valor aos seus Projetos de Vida, seguros de vida com uma baixa indenização que não cobrem sequer as despesas funerárias, anuidades caríssimas cobradas pelas administradoras de cartões de crédito ou quando aceitamos remarcar consultas de um plano de saúde além dos prazos estipulados em lei estamos, sem saber, não só prejudicando a nós mesmos, mas toda uma nação que se curva e se sujeita a dizer “SIM” quando na verdade gostaríamos de dizer “NÃO”.

Para termos uma ideia, se um supermercado na Alemanha resolve subir o preço da lata de salsichas, todos os moradores daquela região dizem “NÃO”, ou seja, deixarão de frequentar aquele estabelecimento comercial causando prejuízo certo para aquele proprietário que se desvirtua de uma cultura econômica mais desenvolvida, um grau de maturidade que ainda estamos longe de encontrar por aqui.

Diante disso pensemos: Por que um carro produzido no Brasil custa 50% mais que um automóvel produzido no México, porque um aparelho celular como um Iphone, assim como um lanche “Big Mac” são ambos uns dos mais caros no mundo em nosso país?

Tudo isso porque ao dizermos sempre “SIM” criamos a oportunidade de nos tornarmos reféns de nossas próprias ações, pois, por que eu fabricante, venderia mais barato diminuindo meu lucro se existe um mercado que sempre diz “SIM” para tudo que eu oferto?

Basta ver a quantidade de famílias endividadas que disseram “SIM” ao consumo desenfreado e sem planejamento financeiro, estimulado pelo governo nos últimos anos, que pagam nesse momento um alto preço por um dos maiores níveis de endividamento familiar na história do país.

---

*“...se quisermos ser felizes financeiramente temos que, às vezes, dizer NÃO aos produtos financeiros oferecidos...”*

---

É claro que não podemos deixar de salientar que quando dizemos “SIM” para as altas taxas de juros cobradas pelos empréstimos bancários, estes, tiram das famílias não só seu poder de compra, mas principalmente o sonho e a tranquilidade dessas, criando uma geração de endividados que trabalham simplesmente para satisfazer a fome de instituições biliardárias e que pouco se importam, de fato, com os seus ou nossos Projetos de Vida.

Em resumo, se quisermos ser felizes financeiramente temos que, às vezes, dizer “NÃO” aos produtos financeiros oferecidos, aos maus políticos, aos maus hábitos financeiros para que possamos dizer “SIM” para nossos Projetos que podem ser desde a troca do carro, a compra de um imóvel, a faculdade dos filhos, a segurança financeira da família ou a tão sonhada e merecida aposentadoria com recursos próprios, pois sem percebermos, em virtude do correria diário, tudo isso acaba nos tirando de nosso foco comprometendo nosso amanhã.

Rogério Nakata é Planejador Financeiro Certificado pelo IBCF - Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros, Embaixador CFP® para o Vale do Paraíba, Agente Autônomo de Investimentos pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e Palestrante sobre os temas Educação Financeira e Planejamento Financeiro de grandes organizações

